

IAOD do Deputado Leong Pou U em 09.06.2026

Aperfeiçoar o sistema de protecção civil e construir em conjunto uma cidade segura e resiliente

Senhor Presidente, caros colegas:

O tufão “Hato”, em 2017, demonstrou muitos problemas e falhas em Macau, no domínio da prevenção, redução e salvamento. Face a estes problemas, o “Plano decenal de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028)” definiu 37 objectivos principais em nove áreas-chave, com vista a elevar a eficácia da capacidade de prevenção e redução de desastres e de gestão de resposta a emergências. Com o lançamento do respectivo Plano, a capacidade de prevenção e redução de desastres entrou numa via rápida, com o aumento significativo das capacidades de construção de infra-estruturas, de prevenção e alerta prévia, de evacuação em situações de emergência, de comando e coordenação, de interacção regional, etc., as quais foram validadas e aprimoradas durante a resposta aos tufões e aos grandes incidentes públicos ocorridos nos últimos anos.

O ano passado foi um ano com severos desafios em termos de fenómenos meteorológicos extremos, com 14 ciclones tropicais que afectaram Macau, o número mais elevado desde o início dos registos em 1968. Com o agravamento do aquecimento global e a ocorrência frequente de fenómenos meteorológicos extremos, a segurança da vida e dos bens dos residentes vai continuar a enfrentar graves ameaças. O Governo deve reforçar o sentimento de felicidade, de realização e de segurança da população, e continuar a aperfeiçoar os trabalhos de protecção civil, elevando a eficácia geral de resposta a incidentes súbitos de natureza pública, a fim de garantir a segurança da vida e dos bens da população. Assim sendo, apresento as três sugestões seguintes:

Em primeiro lugar, acelerar a construção de infra-estruturas básicas para a prevenção e redução de desastres. O Plano decenal de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028) estabeleceu 37 indicadores principais e 201 projectos. Com excepção de alguns projectos ajustados, a maioria já atingiu os objectivos previstos. O plano decenal encontra-se já na sua fase final. O Governo referiu anteriormente, na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, que pretende convidar, em 2028, o Ministério de Gestão de Emergência da China para realizar um trabalho de avaliação global, com o objectivo de analisar a eficácia da implementação do plano e de apurar deficiências, para, com base nos resultados dessa avaliação, recolher fundamentos científicos e recomendações especializadas para a planificação e promoção das acções de prevenção e redução de desastres na próxima fase. Espero que, enquanto se acelera a conclusão desses projectos, o referido trabalho de avaliação seja “ligeiramente” antecipado para 2027, de modo a permitir uma articulação perfeita entre os dois planos decenais e as respectivas dotações orçamentais, reforçando assim de forma contínua a capacidade de Macau em enfrentar catástrofes naturais.

Em segundo lugar, reforçar a capacidade de previsão e alerta do estado do tempo. Actualmente, a antecedência prevista para a emissão do sinal de tempestade tropical n.º 8 é

de 3 horas, enquanto para os avisos de trovoadas ou condições meteorológicas severas é de 15 minutos, sendo ainda possível melhorar essa antecedência. Espero que a autoridade reforce a monitorização, previsão e alerta relativos às alterações climáticas, intensificando a inovação tecnológica e recorrendo a aplicações como inteligência artificial e análise de dados, com o objectivo de aumentar a precisão e a antecedência das previsões, dando aos serviços governamentais e ao público em geral mais tempo para se prepararem ou adoptarem medidas preventivas com antecedência. (6 linhas)

Em terceiro lugar, reforçar quer a consciencialização dos residentes sobre os riscos quer a cooperação com os bairros comunitários. Os testes de prevenção de tufões «Cristal de Peixe», promovidos pela protecção civil, contribuem para elevar a consciencialização da sociedade face aos riscos e para testar a capacidade de coordenação e articulação entre os seus pares. No ano passado, durante a passagem do supertufão «*Hagupit*», enquanto o sinal 10 ainda estava içado, ocorreram inundações na zona do Porto Interior e as condições meteorológicas deterioraram-se, enquanto isso, algumas pessoas que aproveitaram a situação para apanhar peixes nas ruas, o que constitui um comportamento de risco e revela que ainda existe uma parte da população com fraca consciência de segurança. Assim, gostaria de sugerir que o Governo continue promover, através dos testes, a melhoria contínua da eficácia em geral de articulação entre os departamentos face aos desastres naturais, bem como a consciencialização da sociedade para a prevenção e redução de desastres. É necessário continuar a reforçar a divulgação, aumentar a consciência de segurança dos cidadãos, aperfeiçoar o mecanismo de interacção em matéria da protecção civil comunitária e optimizar as forças voluntárias comunitárias de apoio à protecção civil, de modo a elevar a eficácia global de resposta da sociedade face aos desastres. (9 linhas)

Muito obrigado!